

# Redefinidos projetos 3 e 4

por William Salazar  
de São Paulo

O Brasil apresentou a seus 25 credores japoneses, ontem, em Tóquio, a data de 30 de junho deste ano como base de cálculo para os novos projetos 3 (créditos comerciais) e 4 (créditos interbancários) da chamada "fase 2" do programa de renegociação da dívida externa. Segundo um banqueiro japonês ouvido por este jornal, "existia a idéia de consolidar esses projetos, mas essa data ainda não fora definida".

Os bancos japoneses receberam um resumo da "fase 2", com os principais

pontos de novos quatro projetos — virtuais cópias dos quatro projetos de financiamento da dívida para 1983 que ainda estão em vigor. No projeto 3 o total estimado é de US\$ 10 bilhões. Para o projeto 4, o total estimado é de US\$ 6 bilhões. Ambos com base nos saldos de 30 de junho.

O resumo apresentado aos japoneses também estabelece que, no caso dos créditos comerciais (projeto 3), se o banco credor, "dentro de seu compromisso", não encontrar transações viáveis para financiar, "os fundos serão depositados no Banco Central do Brasil à taxa de 0,625%

acima da Libor ou da taxa doméstica "da instituição credora". A comissão ("facility fee") dos acordos comerciais será de 0,125% ao ano, postecipados, a serem pagos semestralmente sobre o montante comprometido de cada banco credor".

No caso dos créditos interbancários (projeto 4), se os depósitos forem feitos diretamente ao Banco Central, a taxa será de 0,625% sobre "a Libor ou a taxa doméstica de cada banco". A comissão ("facility fee") seria também de 0,125% do montante do crédito, a ser paga na assinatura da carta de compromisso do financiamento interbancário.